

COMO ACOMPANHAR OS MAIORES GASTADORES DA OPERADORA DE SAÚDE (OPS):

Objetivos: Promover qualidade de vida aos beneficiários da Operadora de Saúde OPS), otimizando a assistência aos pacientes com Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), através do acompanhamento personalizado, evitando descompensações clínicas e, conseqüentemente, evitando maior despesa à operadora.

Metodologia: O Programa de Gerenciamento de Casos Crônicos (PGDCC) teve início em 2018, acompanhando 19 pacientes. Surgiu através do apontamento dos 500 maiores gastadores da OPS, que, em sua maioria, são considerados crônicos complexos e necessitam de acompanhamento individualizado. A referência do programa é uma enfermeira navegadora, que seleciona, faz contato telefônico e avaliação do paciente antes da consulta médica. Foram excluídos da seleção pacientes em Terapia Renal Substitutiva (TRS) e pacientes oncológicos.

Resultados: Nos primeiros 9 meses de programa foi medido o primeiro indicador. Compararam os pacientes 9 meses antes e 9 meses após entrada no programa e constatou-se redução de 2/3 dos gastos dispendidos por estes beneficiários. No último ano houve 19 internações hospitalares, sendo três delas devido à fratura, ou seja, causa aguda. O Programa está em expansão, hoje são 692 beneficiários ativos, em relação aos 19 beneficiários de 2018. Há pacientes que não conseguem fazer atendimento presencial, então são monitorados por telefone. Há, ainda, possibilidade de atendimento domiciliar, com auxílio de outro programa, quando existe disponibilidade médica.

Conclusão: Os dados mostram que o acompanhamento personalizado, com auxílio de uma enfermeira navegadora faz a diferença. Além do acompanhamento médico, as orientações realizadas ao paciente, seja presencial ou por telefone, contribuem para sua menor descompensação clínica. Mesmo sabendo da complexidade dos pacientes, por possuírem doenças de alta morbidade, como Diabetes, Doença Renal Crônica Não Dialítica, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Doenças Cerebrovasculares, entre outras, o número reduzido de internações mostra a efetividade do programa.